



Análise Mensal - PMC
Fevereiro | 2018

Análise Mensal - PMC

Fevereiro | 2018

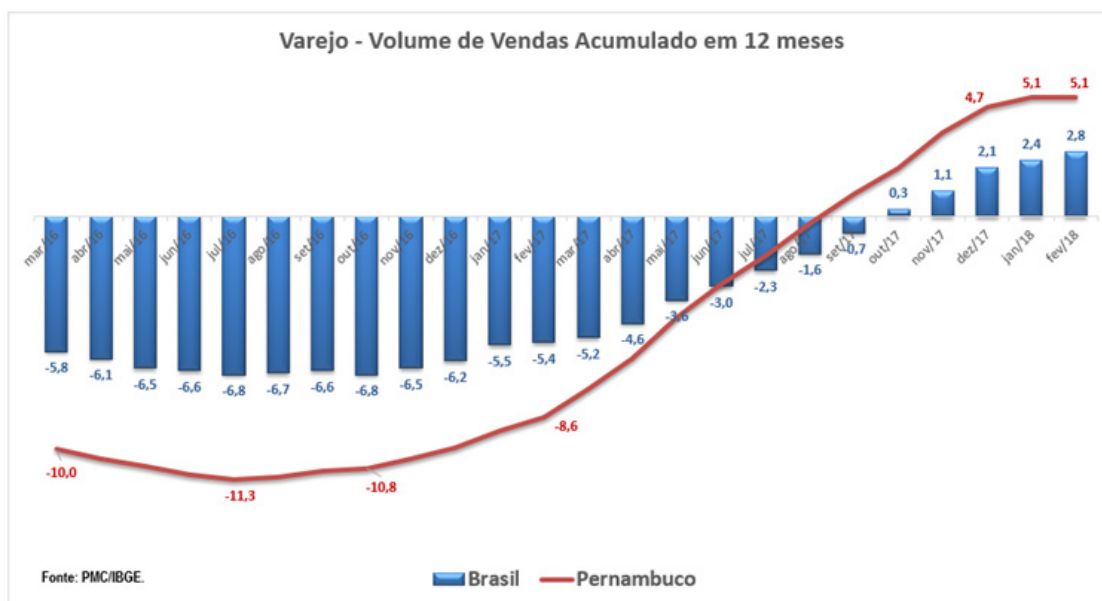
Varejo de Pernambuco recua -0,2% em fevereiro

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano, assim como o nacional, mostrou recuo de -0,2% em fevereiro de 2018 no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior. Essa é a taxa mais baixa para os meses de fevereiro desde 2016, quando o setor apresentou variação negativa de -2,6%. Vale destacar que este resultado não quebra o movimento de recuperação do comércio varejista iniciado em 2017, apontando apenas um desaquecimento na demanda do Estado após um início de ano com forte nível de consumo.

O mês de fevereiro em Pernambuco possui um carnaval muito forte, e os dias,

aproximadamente cinco, em que o comércio local fecha contribuiu de maneira significativa para esse recuo, pois as lojas perdem a oportunidade das vendas planejadas e por impulso, o que conseqüentemente reduz o volume de vendas em relação ao mês anterior. A taxa de -0,2% ainda pode ser considerada positiva, pois mostrou certa estabilidade no desempenho em relação a janeiro. É importante mencionar que o cenário para o crescimento do Varejo se torna cada vez mais positivo, com a geração de emprego formal mostrando números cada vez menos negativos, inflação em desaceleração e a continuação da política de queda de juros, contribuindo para um melhor acesso ao crédito.

Gráfico 1



No desempenho em 12 meses, o volume de vendas do Varejo acumula alta de 5,1%, conforme gráfico acima, mostrando estabilidade em relação ao acumulado dos 12 meses encerrados em janeiro, mas com significativa melhora, quando comparado aos mesmos períodos dos anos anteriores, sendo o maior resultado para o período desde 2014, quando o indicador atingiu os 6,9%. O comparativo mostra o início de uma estabilidade na curva do setor pernambucano, porém se espera que as vendas voltem a crescer em datas comemorativas importantes, como Dia das Mães, Namorados, São João, Pais, Crianças e Natal. No ano, as vendas acumulam alta de 0,1%, que apesar de ser um modesto valor, mostra uma melhora em relação aos mesmos períodos dos três anos anteriores, quando as taxas eram de -2,4%, -11,3% e 1,8% em 2017, 2016 e 2015, respectivamente. O indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, mostrou uma queda de -1,4%, quebrando uma sequência de onze resultados mensais positivos. Nos últimos cinco anos o indicador mostrou desaceleração

no mês em fevereiro, apontando uma consecutiva queda do consumo e um aumento no comportamento conservador das famílias pernambucanas durante o período pré e de crise.

Na análise por tipo de segmento, verifica-se que os principais motores da recuperação continua sendo os setores ligados a confiança dos consumidores e do acesso ao crédito, como “móveis e eletrodomésticos”, “outros artigos e uso pessoal de doméstico”, “veículos, motocicletas, partes peças” e “equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”. Os quatro estão sendo impactados de maneira positiva, pela melhora do cenário nacional, que contribui para que as pessoas voltem a consumir produtos duráveis de maneira mais forte. Quando se olha em relação aos últimos doze meses, as maiores altas continuam com os equipamentos de informática e os eletrodomésticos, na outra ponta, as variações negativas e os desempenhos mais críticos, ainda estão com o setor de papelaria, livros, revistas e jornais e do material de construção.

Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	DESEMBRO/17	JANEIRO/17	JANEIRO/17		
Combustíveis e lubrificantes	-4,7	3,1	-3,5	0,1	1,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,8	4,2	0,1	2,1	2,6
Tecidos, vestuário e calçados	-0,6	-10,3	-13,4	-11,7	10,7
Móveis e eletrodomésticos	30,1	6,1	14,6	9,6	23,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-10,3	3,5	-15,9	-6,1	-11,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-25,8	-16,4	-10,2	-14,2	-23,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	83,6	23,3	6,6	14,9	49,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-17,1	0,2	9,2	4,1	1,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	-5,1	12,1	9,4	10,9	9,0
Material de construção	-31,7	-0,9	0,8	-0,2	-16,2
Varejo	1,4	1,4	-1,4	0,1	5,1
Varejo Ampliado	-2,0	3,6	0,9	2,4	4,4

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “veículos, motocicletas, partes e peças” e “material de construção”, também continua com tendência de recuperação, com velocidade superior ao do Varejo Restrito. Em fevereiro de 2018, a maioria dos indicadores apresenta taxas positivas, como o comparativo mensal, o acumulado do ano e o acumulado em 12 meses com taxas de 0,9%, 2,4%, e 4,4%, respectivamente. O mercado

ainda espera um crescimento para o volume de Vendas do Varejo Restrito e Ampliado superior ao de 2017, acompanhando assim as projeções feitas para o PIB nacional, que também têm expectativa para superar o registrado em 2017. O Estado de Pernambuco continua mostrando um desempenho que o coloca novamente com probabilidade alta de crescimento, podendo ser superior a média nacional mesmo com o desemprego em nível ainda crítico.

REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).
Fevereiro/2018.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Glauce Dias

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

